



## **Encontro ibérico dos produtores de sardinha Peniche, 19 de março de 2019**

---

### **CONCLUSÕES**

As organizações da pesca signatárias do presente documento, reunidas em Peniche no dia 19 de março para discutir a atual problemática pesca da sardinha e os diversos cenários de possibilidades de captura que se colocam para os próximos anos acordaram por unanimidade as seguintes conclusões:

Saúdam todas as organizações da pesca de cerco, todos os armadores e pescadores de sardinha de Portugal e de Espanha que, ao longo dos últimos cinco anos e com muito esforço e sacrifício, têm vindo a colocar em prática medidas de gestão bastante rigorosas para assegurar a melhoria do estado do stock ibérico da sardinha.

Congratulam-se pelo aumento relevante que o recurso sardinha tem tido nos últimos três anos, depois de ter atingido os seus mínimos históricos no período de 2012 a 2015, e que se deve largamente aos esforços desenvolvidos pelo sector.

Felicitam os muito bons resultados científicos obtidos em 2018 pelos cruzeiros de investigação científica promovidos pelo Instituto Español de Oceanografía (IEO) e pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e que traduziram um aumento da biomassa de sardinha com mais de um ano ( $B_{1+}$ ) entre 2017 e 2018 superior a 70%.

Entendem que, para 2019, os governos de Portugal e de Espanha devem adotar como ponto de partida um total de capturas de 15.425 tons para os dois países, susceptível de ser aumentado ainda no decorrer de 2019, para o período que se iniciará ainda no

primeiro semestre de 2019. Esta quantidade corresponde à aplicação de uma mortalidade precaucionária de  $F= 0,10$  sobre a estimativa da quantidade de biomassa ( $B_{1+}$ ) fixada pelo último parecer do ICES para 2019 e que se cifra em 154.254 tons, quantidade esta bastante conservadora face aos excelentes resultados científicos obtidos em 2018.

Reforçam a sua plena confiança no Plano de Gestão e recuperação do stock da sardinha ibérica, elaborado pelos governos de Portugal e de Espanha com a colaboração dos respetivos organismos científicos (IEO e IPMA), e exigem o total envolvimento dos dois governos na sua validação científica.

Reafirmam com clareza o princípio de que os primeiros e os principais interessados em atingir a sustentabilidade do stock de sardinha nas águas atlântico-ibéricas são os nossos pescadores e os nossos armadores. Tudo faremos para garantir o futuro da pesca da sardinha nas suas vertentes económica, social e ambiental visando o indispensável equilíbrio que é assumido como um dos principais objetivos da Política Comum de Pesca da União Europeia.

Decidem convocar para o próximo dia 1 de abril, em Lisboa, um novo encontro ibérico de produtores de sardinha, para manifestar com clareza a confirmação da actual disponibilidade do recurso e a necessidade de definir possibilidades de captura de sardinha dignas e que respeitem a importância social e económica do sector da pesca da sardinha de Portugal e Espanha.

Peniche, 19 de março de 2019